

**Relatório Nacional sobre
Acesso ao Mercado para**

Canadá

**e a posição do Mercosul
no comércio**



GRUPO DE PAÍSES PRODUCTORES DEL SUR

GROUP OF PRODUCING COUNTRIES FROM THE SOUTHERN CONE

Atualizado em
ago-24

Relatório nacional sobre Canadá

Resumo



- Com um PIB que representa 2,1% do PIB mundial médio, o Canadá é um mercado de quase 39 milhões de pessoas (0,5% da população mundial). A agricultura é o setor com menor geração de valor adicionado, representando apenas cerca de 2%.
- Espera-se um aumento da demanda em torno de 3% até 2030 e de 14% até 2050, com incremento tanto em alimentos para consumo de pessoas quanto animal. As carnes, cereais e oleaginosas são os setores alimentícios mais importantes nas projeções de demanda.
- O Canadá possui uma balança comercial negativa total com o mundo e com o MERCOSUL. No entanto, este saldo negativo provém principalmente do setor 'Não Agro'.
- 85% das importações do MERCOSUL vêm apenas do Brasil. Embora o MERCOSUL esteja no pódio dos fornecedores para o Canadá, a porcentagem de participação é consideravelmente menor do que a dos EUA (3% versus 40%, respectivamente).
- Os produtos importados mais importantes são principalmente para consumo das pessoas, embora também se importem produtos para o consumo animal. No entanto, não se observa uma concentração muito alta por produtos nas importações do Canadá.
- O número de medidas tarifárias aumentou nos últimos anos, sendo mais frequentes as discriminatórias. Os principais produtos afetados são laticínio e carnes.
- A Argentina e o Brasil possuem uma maior quantidade de produtos com potencial de aumento das exportações dentro do MERCOSUL, embora também há oportunidades para o Uruguai e o Paraguai.
- Há vários produtos que enfrentam riscos para manter a competitividade no Canadá. O Uruguai é o país com a maior quantidade de produtos que sofreriam um forte impacto com uma diminuição dessa natureza. No entanto, em todos os casos, deve ser considerado e observado pelos países para evitar tal diminuição. Recomenda-se seguir a estratégia de diversificar a cesta comercializada com o Canadá, e uma perda de comércio nesses produtos vai contra essa diversificação.

População



38,9 Milhões

1,82 % de Crescimento Anual da População

0,5% Participação da População Mundial

0,79 % de Crescimento Anual da População Mundial

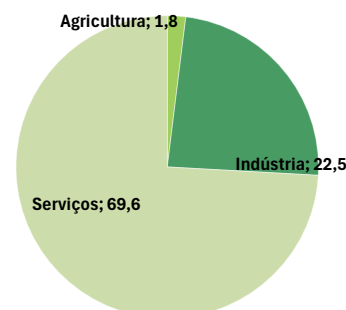


Economia

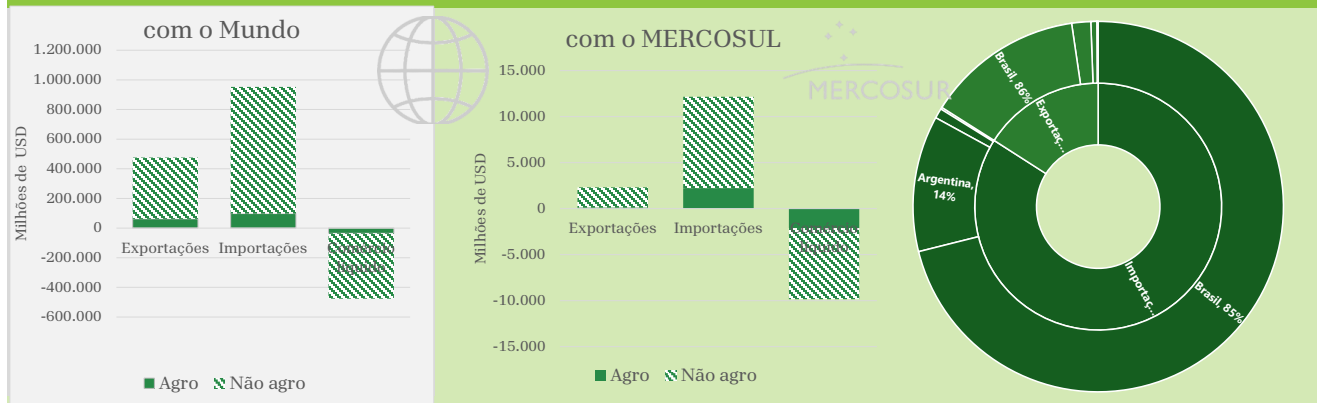
	Canadá	Porcentagem do Mundo
PIB (bilhões de USD 2022*)	2.161,5	2,14

	Canadá	Média Mundial
PIB per capita (USD 2022*)	55.522,4	12.687,7
Crescimento do PIB (anual %)	3,8	3,1
Comércio (% do PIB)**	67,6	62,6

Valor Adicionado por Setores (% do PIB de 2022)



Média de Comércio 2018-2022 do Canadá

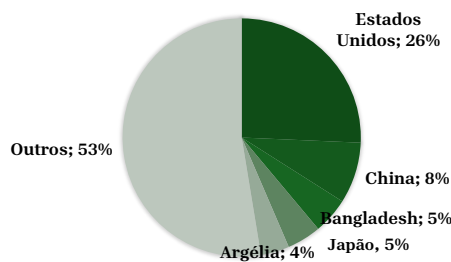


O Canadá possui uma balança comercial deficitária com o mundo, tanto em produtos agroindustriais quanto 'Não Agro'. Apenas 7,3% do comércio mundial do Canadá corresponde ao setor agroindustrial. Também possui uma balança negativa com o MERCOSUL de aproximadamente 9.850 milhões de dólares (média de 2018-2022), proveniente principalmente do comércio 'Não Agro'. O 85% das importações de produtos (Agro e Não Agro) do Canadá provenientes do MERCOSUL vêm apenas do Brasil; e é o Brasil o principal país de destino de suas exportações dentro dos países do MERCOSUL.

Comércio Agroindustrial Médio 2018-2022 do Canadá

Exportações Importações

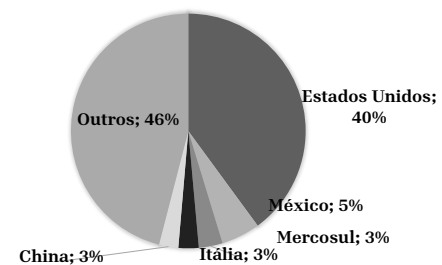
Principais Destinos



Posição do Mercosul:

Mercosul	Posição
Mercosul	40°
Argentina	75°
Brasil	50°
Paraguai	186°
Uruguai	129°

Principais Origens



Posição do Mercosul:

Mercosul	Posição
Mercosul	3°
Argentina	29°
Brasil	7°
Paraguai	91°
Uruguai	37°

Top -10 de produtos exportados

Produtos	milhões de USD	Participação no total (%)
1001 Trigo e meslin	6.397	10,7%
1205 Sementes de colza ou colza	4.377	7,3%
1905 Produtos de padaria	3.519	5,9%
1514 Óleos de colza	3.453	5,8%
0306 Crustáceos	3.241	5,4%
0203 Carne de porco	2.871	4,8%
0713 Vegetais secos sem casca	2.777	4,6%
1201 Soja	2.175	3,6%
0201 Carne fresca de bovino	2.036	3,4%
1806 Chocolate e outras preparações alimentícias	1.678	2,8%
Total Top-10	32.521	54%

Top -10 de produtos importados

Produtos	milhões de USD	Participação no total (%)
2204 Vinho de uva fresco	2.087	4,9%
2106 Preparações alimentícias	1.741	4,1%
1905 Produtos de padaria	1.728	4,0%
0901 Café	1.386	3,2%
Preparações para alimentação animal	1.257	2,9%
0810 Outras frutas ou outras partes comestíveis de plantas	1.118	2,6%
Chocolate e outras preparações alimentícias contendo cacau	1.083	2,5%
1806 Alcool etílico não desnaturado com teor alcoólico volumétrico	953	2,2%
2208 Frutas ou outras partes comestíveis de plantas e outras	932	2,2%
2008 Água com açúcar	913	2,1%
Total Top-10	13.198	31%

Fonte: Compilado pelo GPPS com base nos dados do Comtrade (Média 2018-22).

A importância do comércio do Canadá com o MERCOSUL reside principalmente nas importações, uma vez que a participação dos países do MERCOSUL nas exportações do Canadá é relativamente baixa. O MERCOSUL é o terceiro fornecedor mais importante de suas importações, embora esteja bastante atrás da participação dos Estados Unidos, que acumulam 40% do total das importações agro do Canadá.

Tanto as importações quanto as exportações mostram uma alta concentração de origem e destino. Não se observa uma alta concentração de produtos.

Medidas tarifárias

Perfil Tarifário da OMC

Tarifas e importações totais

Total	Total	Ag	Não Ag	Membro da OMC desde	1995
Limite final médio simples	6,5	15,4	5,1	Cobertura de consolidação:	Total 99,7
NMF aplicado					Não Ag 99,7
Média simples	2022 3,8	14,6	2	Ag: Cotas tarifárias (em %)	9,5
Média ponderada do comércio	2022 3,2	13,8	2,2	Ag: Salvaguardia especiais (em %)	5,4
Importações em mil milhões de US\$	2021 473,6	41,9	431,7		

Tarifas e importações por faixas de tarifa

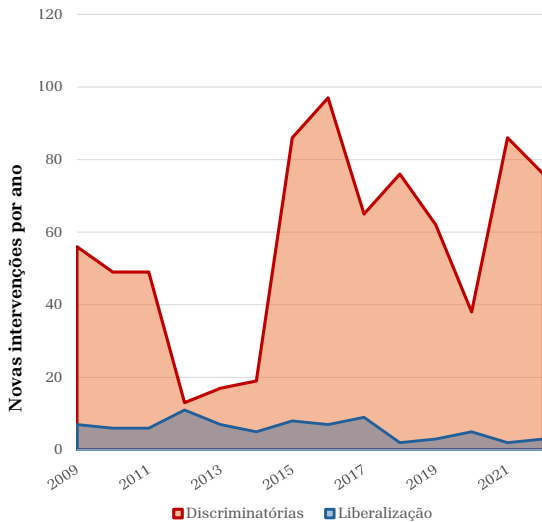
Distribuição de frequência		Sem taxas	0 <= 5	5 <= 10	10 <= 15	15 <= 25	25 <= 50	50 <= 100	> 100	NAV em %
Linhas tarifárias e valores de importação (em %)										
Produtos da agroindústria										
Consolidado final		48	16,3	19,4	7,2	1,2	2,1	1	4,6	18,4
NMF aplicado	2022	68,7	5,4	11,7	5,4	1,1	2	0,8	4,8	11,0
Importações	2021	57,6	12,3	16,3	9,6	0,1	1,8	0	2,3	11,6

Tarifas e importações por grupos de produtos

Grupos de produtos	Direitos consolidados finais				Direitos NMF aplicados			Importações	
	Média em %	Sem taxas em %	Max	Consolidação em %	Média em %	Sem taxas em %	Max	Consolidação em %	Sem taxas em %
Produtos animais	23,5	50,1	497	100	24,0	65,9	479	0,8	66,9
Laticínio	222,1	0	314	100	242,5	1,0	314	0,1	0
Frutas, legumes, plantas	3,5	57,2	19	100	2,3	73,2	17	2,5	84,1
Café, chá	7,4	55,0	265	100	10,1	81,9	265	0,8	74,9
Cereais & preparações	20,5	20,8	277	100	19,9	46,8	277	1,8	27,7
Sementes oleaginosas, gorduras e óleos	5,1	49,8	218	100	2,9	76,0	218	0,5	86,1
Açúcares e confeitaria	4,3	7,4	13	100	3,5	34,3	13	0,3	45,6
Bebidas e tabaco	6,9	27,2	256	100	3,7	53,7	256	1,4	30,5
Algodão	1	90,0	8	100	0	100,0	0	0,0	100,0
Outros produtos agroindustriais	4	66,4	270	100	2,7	90,7	270	0,7	58,0
Peixe e derivados de peixes	1,0	79,8	11	100	0,9	79,6	11	0,8	82,7

Fonte: OMC, Perfil Tarifário do Canadá. URL: https://www.wto.org/spanish/res_s/publications_s/world_tariff_profiles23_s.htm

Medidas não tarifárias



Notas: Ambos os gráficos mostram o número de intervenções. Fonte: Global Trade Alert. URL: <http://www.globaltradealert.org/>

0406-Queijos e coalhada, 12	0306-Crustáceos, 10	0207-Carne e miúdos comestíveis de aves, 9	0307-Moluscos, 8	0201-Carne fresca de bovino, 7
0202-Carne congelada de bovino, 11	0203-Carne de porco, 9	1602-Outras preparações e conservas de carne, 8	2106-Preparações alimentícias, 7	0303-Peixes congelados, 6

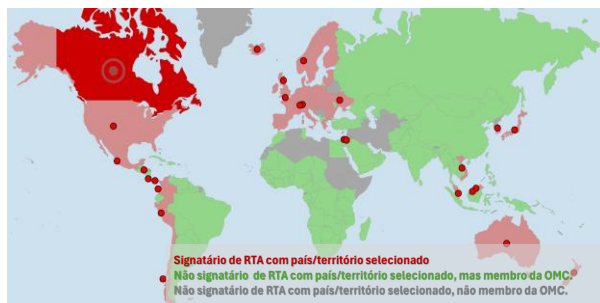
Produtos mais afetados por medidas discriminatórias

2106-Preparações alimentícias, 9	0308-Invertebrados aquáticos, exceto moluscos, 6	2207-Álcool etílico não desnaturado com teor alcoólico...	1202-Amendoim, 5	1806-Chocolate e outras preparações alimentícia...	1901-Extrato de malte, 4
1605-Crustáceos preparados, 6	0307-Moluscos, 5	0406-Queijos e coalhada, 4	1005-Milho, 3	0203-Carne de porco, 3	2202-Água com açúcar, 3

Produtos mais afetados por medidas de liberalização

Acordos comerciais

Participação em RTAs de bens e serviços



Fonte: Extraído de WTO - <https://www.wto.org/>

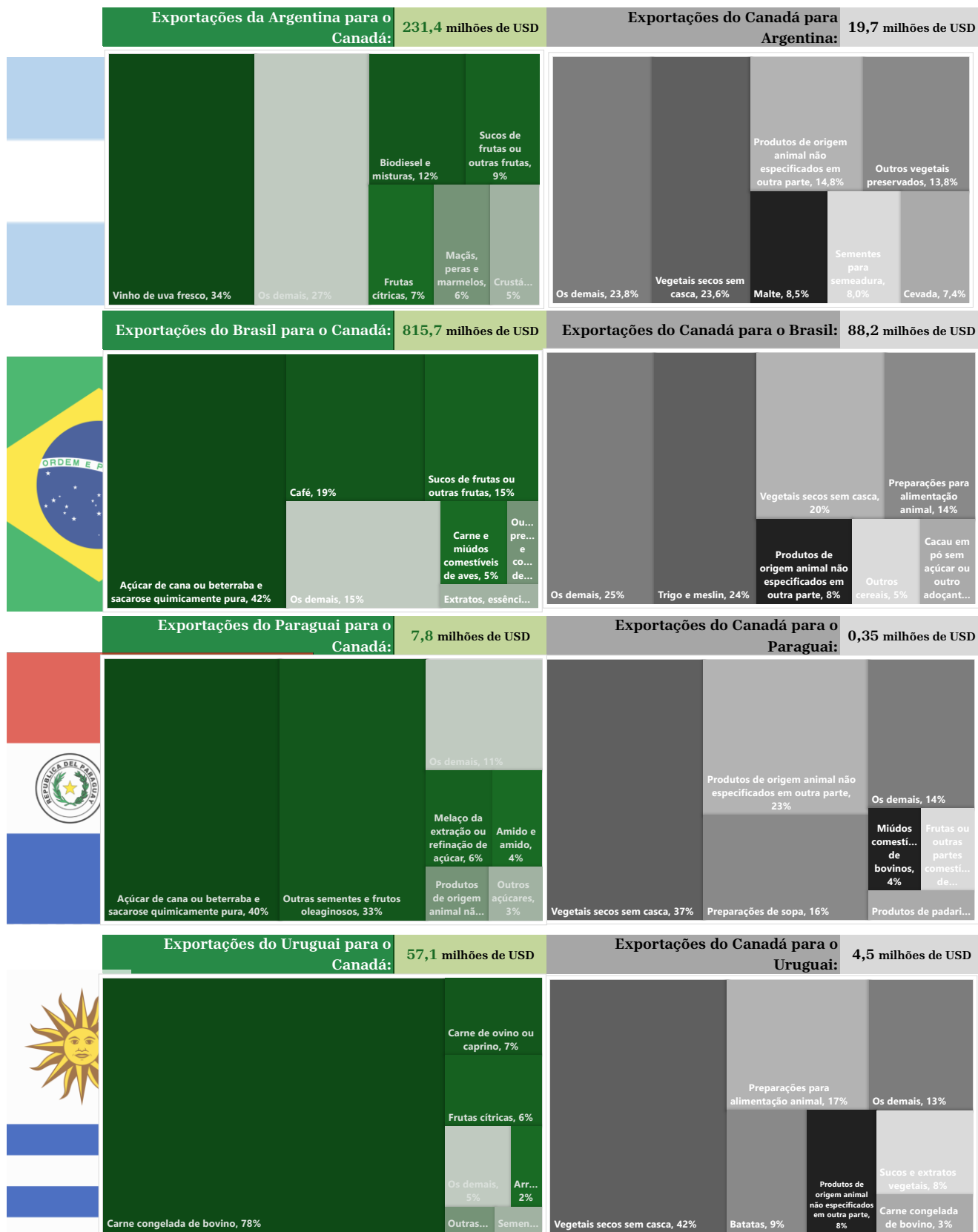
Acordos em vigor

1. Canadá - Chile
2. Canadá - Colômbia
3. Canadá - Costa Rica
4. Canadá - Honduras
5. Canadá - Israel
6. Canadá - Jordânia
7. Canadá - Rep. de Coreia
8. Canadá - Panamá
9. Canadá - Perú
10. Canadá - Ucrânia
11. Acordo Abrangente e Progressivo para a Parceria Transpacífica (CPTPP)
12. EFTA - Canadá
13. UE - Canadá
14. Reino Unido - Canadá
15. Acordo Estados Unidos-México-Canadá

Comércio Agroindustrial bilateral do Canadá com os países do MERCOSUL

Nesta seção, expõe-se o comércio agroindustrial do Canadá com cada um dos países do MERCOSUL. A partir disso, é possível conhecer os principais produtos agroindustriais comercializados entre o Canadá e os países do MERCOSUL de forma individual, bem como os montantes (USD correntes) médios de 2018-22 do comércio bilateral.

Pode-se observar a heterogeneidade das exportações/importações dos países do MERCOSUL; fazer isso de maneira agregada oculta a importância relativa do comércio com o Paraguai e o Uruguai, e daria maior ênfase ao Brasil e à Argentina, dado que os valores que representam estes últimos são, em geral, consideravelmente maiores.



Produtos de países do MERCOSUL com Potencial-Risco em Canadá

Metodologia

O **Potencial (ou Risco) de exportação de um produto** é analisado para cada um dos países do MERCOSUL, considerando produtos classificados no nível de quatro dígitos do Sistema Harmonizado (HS04).

A análise é realizada com base no cálculo e interpretação do índice de Vantagem Comparativa Revelada (RCA), seguindo Lima & Álvarez (2008).

Um produto é considerado ter **Potencial de exportação** se o país exportador do MERCOSUL tiver um índice de RCA revelado ($RCA \geq 1$) em suas exportações, e o país importador também tiver um índice de RCA revelado ($RCA \geq 1$) em suas importações do mesmo produto. Se o país importador não tiver uma Vantagem Comparativa Revelada ($RCA < 1$) nas importações, então o país exportador enfrenta um **Risco** em suas exportações, indicando ameaça de exportação.

A fonte de dados utilizada é o COMTRADE, e todos os valores são médias de 2018 a 2022.

Análise por país do MERCOSUL

Produto	Tem:	Exportações da Argentina para		Relevância do CAN nas exportações argentinas	Importações do CAN do mundo (milhões de USD)	Relevância argentina nas importações totais do CAN (em %)	
		CAN (milhões de USD)	Mundo (milhões de USD)				
1204 Semente de linho	Potencial	0,5	5	10,4%	10	4,7%	
1207 Outras sementes e frutos oleaginosos		0,5	27	2,1%	59	0,9%	
1701 Açúcar de cana ou beterraba e sacarose quimicamente pur		4,7	135	3,5%	489	1,0%	
2007 Geleias, geléias e conservas		1,1	28	4,0%	139	0,8%	
2009 Sucos de frutas ou outras frutas		20,7	474	4,4%	612	3,4%	
2204 Vinho de uva fresco		78,3	1.088	7,2%	2.087	3,8%	
2401 Tabaco bruto ou não processado		2,3	342	0,7%	38	6,1%	
3826 Biodiesel e misturas		26,9	2.227	1,2%	726	3,7%	
0306 Crustáceos		12,6	1.947	0,6%	796	1,6%	
0307 Moluscos		2,2	393	0,6%	191	1,2%	
0511 Produtos de origem animal não especificados em outra par		2,9	50	5,8%	144	2,0%	
0703 Cebolas		1,8	212	0,8%	246	0,7%	
0713 Vegetais secos sem casca		3,8	575	0,7%	189	2,0%	
0805 Frutas cítricas		16,8	566	3,0%	625	2,7%	
0808 Maçãs, peras e marmelos		14,6	511	2,9%	297	4,9%	
0809 Damasco		1,6	54	3,1%	260	0,6%	
0811 Frutas congeladas e outras frutas		3,0	26	11,2%	303	1,0%	
0813 Frutas secas e outras frutas		0,5	66	0,7%	77	0,6%	
0903 Erva-mate		0,5	34	1,6%	2	24,8%	
2305 Bolos e outros resíduos sólidos da extração de óleo de ame		0,2	12	1,5%	0	41,4%	
1006 Arroz		Risco	1,7	207,2	0,8%	418	0,4%
1102 Farinhas de cereais			0,1	4,0	1,3%	49	0,1%
1106 Farinha de vegetais			0,2	2,2	7,3%	51	0,3%
1205 Sementes de colza ou colza	0,1		19,6	0,6%	114	0,1%	
1208 Farinha de sementes ou frutos oleaginosos	0,1		9,9	0,6%	27	0,2%	
1209 Sementes para semeadura	0,5		95,8	0,5%	259	0,2%	
1211 Plantas	0,0		5,6	0,6%	93	0,0%	
1212 Alfarrobas	0,0		1,0	1,3%	34	0,0%	
1509 Azeite de oliva e suas frações	1,1		113,2	1,0%	220	0,5%	
1513 Óleos de coco	0,0		0,0	33,0%	94	0,0%	
1514 Óleos de colza	0,0		0,4	3,8%	25	0,1%	
1515 Outras gorduras e óleos vegetais fixos	0,4		65,8	0,6%	121	0,3%	
1602 Outras preparações e conservas de carne	0,4		30,5	1,2%	658	0,1%	
1605 Crustáceos preparados	0,8		9,6	8,5%	262	0,3%	
1704 Artigos de confeitaria sem cacau	0,4		48,9	0,9%	461	0,1%	
1806 Chocolate e outras preparações alimentícias contendo cac	1,9		92,4	2,1%	1.083	0,2%	
1901 Extrato de malte	0,6		115,6	0,5%	633	0,1%	
2001 Vegetais e frutas preservados	0,0		0,3	2,9%	140	0,0%	
2008 Frutas ou outras partes comestíveis de plantas e outras frut	2,0		176,5	1,1%	932	0,2%	
2301 Farinha e pellets de peixe	0,5		66,8	0,7%	175	0,3%	
0101 Equinos	0,3		32,3	0,9%	71	0,4%	
0302 Peixes frescos ou refrigerados	0,0		3,6	0,5%	252	0,0%	
0303 Peixes congelados	1,1		231,5	0,5%	224	0,5%	
0704 Repolhos	0,0	0,2	7,6%	490	0,0%		
0705 Alfaces	0,0	0,7	3,8%	463	0,0%		
0708 Leguminosas	0,0	1,9	0,7%	128	0,0%		
0709 Outros vegetais	0,1	9,2	1,4%	878	0,0%		
0710 Vegetais congelados	0,2	2,9	5,6%	172	0,1%		
0801 Cocos	0,0	0,1	2,2%	164	0,0%		
0804 Tâmaras, figos, abacates	0,1	2,7	3,9%	551	0,0%		
0810 Outras frutas ou outras partes comestíveis de plantas	5,0	113,2	4,4%	1.118	0,5%		
0902 Chá	0,5	105,9	0,5%	134	0,4%		
0910 Gengibre	0,0	0,4	3,3%	84	0,0%		

Quase todos os produtos nos quais se detectou potencial de ampliação das exportações da Argentina para o Canadá poderiam ser expandidos. Exceto os códigos 0903 e 2305, pois já possuem uma alta participação nas importações do Canadá e não parece provável que este país aumente sua dependência.

Foram encontrados vários produtos com riscos de diminuição das exportações para o Canadá. Dentre estes, o Canadá é um destino importante nas exportações da Argentina apenas no caso do óleo de coco. Nos demais, a participação deste país como destino das exportações da Argentina não supera 8,5%, enquanto para o Canadá, a Argentina é um fornecedor pouco significativo - menor que 1% - o que aumenta o risco de substituição de origem.

Produto	Tem:	Exportações do Brasil para		Relevância do CAN nas exportações brasileiras	Importações do CAN do mundo (milhões de USD)	Relevância do Brasil nas importações totais do CAN (em %)	
		CAN (milhões de USD)	Mundo (milhões de USD)				
1505 Gordura de lã e substâncias gordurosas derivadas	Potencial	0,2	2,5	7,0%	3,9	4,4%	
1602 Outras preparações e conservas de carne		19,0	1297,2	1,5%	658,3	2,9%	
1701 Açúcar de cana ou beterraba e sacarose quimicamente pur.		339,6	5945,0	5,7%	489,2	69,4%	
1804 Manteiga de cacau, gordura e óleo		5,5	131,6	4,2%	169,9	3,2%	
1805 Cacau em pó sem açúcar ou outro adoçante		1,7	73,9	2,2%	72,7	2,3%	
1903 Tapioca e substitutos de tapioca preparados		0,3	5,6	4,6%	9,3	2,7%	
2009 Sucos de frutas ou outras frutas		123,9	3440,3	3,6%	611,9	20,2%	
2101 Extratos, essências e concentrados		17,2	683,4	2,5%	216,3	7,9%	
2102 Leveduras		1,8	148,4	1,2%	76,7	2,3%	
0409 Mel natural		7,4	139,2	5,3%	37,7	19,6%	
0410 Produtos comestíveis de origem animal não especificados		0,4	6,4	5,6%	3,7	9,6%	
0507 Marfim		0,1	10,2	1,0%	3,8	2,7%	
0511 Produtos de origem animal não especificados em outra par		9,9	216,9	4,6%	143,6	6,9%	
0801 Cocos		12,7	175,8	7,2%	163,5	7,8%	
0804 Tâmaras, figos, abacates		10,8	735,2	1,5%	550,9	2,0%	
0901 Café		151,5	8667,4	1,7%	1385,7	10,9%	
0904 Pimentas do gênero Piper		3,7	314,3	1,2%	81,8	4,6%	
2305 Bolos e outros resíduos sólidos da extração de óleo de ame		0,1	3,0	4,9%	0,4	35,2%	
1008 Outros cereais		Risco	0,0	1,9	1,0%	39,3	0,05%
1106 Farinha de vegetais			0,7	26,2	2,8%	50,7	1,42%
1108 Amido e amido			0,4	54,6	0,8%	74,4	0,60%
1206 Sementes de girassol			0,0	0,2	2,4%	42,2	0,01%
1211 Plantas			0,2	26,1	0,8%	93,5	0,22%
1302 Sucos e extratos vegetais	2,2		115,9	1,9%	174,3	1,25%	
1509 Azeite de oliva e suas frações	0,0		0,2	8,5%	219,8	0,01%	
1605 Crustáceos preparados	0,0		0,1	4,6%	261,6	0,00%	
1703 Melaço da extração ou refinação de açúcar	0,1		5,3	1,0%	29,3	0,18%	
1704 Artigos de confeitaria sem cacau	6,4		138,6	4,6%	460,5	1,39%	
1803 Pasta de cacau	0,2		27,8	0,8%	88,1	0,27%	
1901 Extrato de malte	0,3		29,2	1,0%	633,5	0,05%	
1905 Produtos de padaria	1,4		140,9	1,0%	1728,0	0,08%	
2005 Outros vegetais preservados	1,3		33,6	4,0%	363,0	0,37%	
2007 Geleias, geléias e conservas	0,5		21,4	2,4%	138,9	0,36%	
2008 Frutas ou outras partes comestíveis de plantas e outras frut	4,4		119,2	3,7%	932,5	0,47%	
2201 Água sem açúcar	0,0		0,3	7,0%	91,3	0,02%	
2202 Água com açúcar	2,6		47,0	5,5%	912,7	0,28%	
2306 Bolos e outros resíduos sólidos da extração de gorduras ou	0,1		1,2	5,7%	9,2	0,75%	
2402 Cigarros	0,8		40,4	1,9%	96,8	0,81%	
0106 Outros animais vivos	0,0		0,8	0,9%	102,4	0,01%	
0301 Peixes vivos	0,1		8,5	1,1%	61,3	0,16%	
0302 Peixes frescos ou refrigerados	0,8		56,1	1,5%	251,9	0,33%	
0303 Peixes congelados	3,3		111,2	3,0%	224,3	1,46%	
0304 Filés e outras carnes de peixe	0,7		14,6	4,6%	752,0	0,09%	
0601 Bulbos	0,1		10,6	1,4%	47,5	0,30%	
0602 Outras plantas vivas	0,1		10,6	1,4%	251,1	0,06%	
0603 Flores e botões	0,0		1,5	1,6%	133,4	0,02%	
0604 Folhagem	0,0		2,7	1,6%	41,6	0,10%	
0704 Repolhos	0,0		0,6	0,8%	489,9	0,00%	
0705 Alfaces	0,0		0,2	0,8%	463,1	0,00%	
0708 Leguminosas	0,0		0,0	12,8%	128,2	0,00%	
0709 Outros vegetais	0,2		11,1	2,2%	877,6	0,03%	
0710 Vegetais congelados	0,0	0,6	0,8%	172,0	0,00%		
0711 Vegetais provisoriamente preservados	0,0	0,1	5,2%	5,1	0,14%		
0712 Vegetais secos	0,0	0,4	2,5%	113,8	0,01%		
0714 Raízes de mandioca	0,3	19,4	1,6%	108,1	0,28%		
0802 Outros frutos frescos ou secos	0,3	17,5	1,8%	496,1	0,06%		
0809 Damasco	0,1	0,4	16,1%	260,0	0,03%		
0810 Outras frutas ou outras partes comestíveis de plantas	2,2	11,8	19,0%	1118,0	0,20%		
0811 Frutas congeladas e outras frutas	0,4	24,7	1,8%	302,7	0,14%		
0813 Frutas secas e outras frutas	0,1	3,0	3,5%	76,8	0,14%		
0814 Casca de citrinos	0,0	1,1	1,1%	1,9	0,62%		
0902 Chá	0,1	2,6	3,6%	134,4	0,07%		
0906 Canela e flores de canela	0,0	0,0	1,4%	16,2	0,00%		
0909 Sementes de anis	0,0	0,2	1,2%	13,8	0,02%		

O Brasil tem possibilidades de ampliar suas exportações em quase todos os produtos identificados, embora quatro deles tenham poucas chances. Esses são 1701, 2009, 0409 e 2305, devido ao fato de que atualmente possuem uma alta participação nas importações do Canadá; aumentar a dependência do Brasil não parece uma estratégia viável para aquele país.

Por outro lado, **três produtos que enfrentam riscos de diminuição das exportações para o Brasil merecem maior atenção:** o Canadá é um destino relativamente significativo, mas a participação no mercado canadense não é muito alta, o que facilita a substituição.

Código	Produto	Tem:	Exportações do Paraguai para		Relevância do CAN nas exportações paraguaias	Importações do CAN do mundo (milhões de USD)	Relevância do Paraguai nas importações totais do CAN (em %)	
			CAN (milhões de USD)	Mundo (milhões de USD)				
1108	Amido e amido	Potencial	0,32	28,94	1,1%	74	0,4%	
1202	Amendoim		0,13	10,79	1,2%	139	0,1%	
1207	Outras sementes e frutos oleaginosos		2,62	135,16	1,9%	59	4,4%	
1208	Farinha de sementes ou frutos oleaginosos		0,11	2,75	4,1%	27	0,4%	
1209	Sementes para sementeira		0,06	1,28	4,6%	259	0,0%	
1211	Plantas		0,03	12,47	0,3%	93	0,0%	
1212	Alfarrobas		0,06	1,14	5,6%	34	0,2%	
1701	Açúcar de cana ou beterraba e sacarose quimicamente pur		3,13	81,59	3,8%	489	0,6%	
1702	Outros açúcares		0,20	0,28	71,4%	225	0,1%	
1703	Melaço da extração ou refinação de açúcar		0,44	5,28	8,4%	29	1,5%	
1903	Tapioca e substitutos de tapioca preparados		0,00	0,01	18,3%	9	0,0%	
0511	Produtos de origem animal não especificados em outra par		0,23	40,73	0,6%	144	0,2%	
0814	Casca de citrinos		0,01	5,01	0,2%	2	0,4%	
0903	Erva-mate		0,13	15,73	0,8%	2	5,9%	
1008	Outros cereais		Risco	0,01	0,65	0,9%	39	0,0%
1106	Farinha de vegetais			0,00	0,00	39,6%	51	0,0%
1302	Sucos e extratos vegetais			0,00	0,16	0,3%	174	0,0%
1513	Óleos de coco			0,01	0,32	2,2%	94	0,0%
1704	Artigos de confeitaria sem cacau			0,01	0,04	35,8%	461	0,0%
1806	Chocolate e outras preparações alimentícias contendo cac	0,01		0,07	18,5%	1.083	0,0%	
1902	Massas	0,01		0,38	1,4%	486	0,0%	
2002	Tomates preparados ou preservados	0,00		0,01	0,1%	120	0,0%	
2007	Geleias, geléias e conservas	0,01		0,06	10,7%	139	0,0%	
2008	Frutas ou outras partes comestíveis de plantas e outras frut	0,06		1,76	3,4%	932	0,0%	
2103	Preparações para molhos e molhos preparados	0,00		0,02	16,6%	804	0,0%	
2106	Preparações alimentícias	0,01		1,79	0,6%	1.741	0,0%	
2202	Água com açúcar	0,00		0,08	1,0%	913	0,0%	
2208	Álcool etílico não desnatado com teor alcoólico volumétr	0,00		1,46	0,3%	953	0,0%	
0710	Vegetais congelados	0,00		0,01	4,8%	172	0,0%	
0813	Frutas secas e outras frutas	0,00		0,00	9,2%	77	0,0%	
0901	Café	0,00		0,01	0,2%	1.386	0,0%	
0902	Chá	0,02		0,06	35,4%	134	0,0%	
0909	Sementes de anis	0,00		0,03	0,2%	14	0,0%	
0910	Gengibre	0,00	0,05	0,4%	84	0,0%		

Vale a pena destacar a importância de dois dos produtos nos quais o Paraguai teria potencial para ampliar as exportações. Esses são os códigos 1702 e 1903. Em ambos, o Canadá já é um destino muito significativo para as exportações do Paraguai, o que não seria recomendável aumentar ainda mais a dependência desse destino.

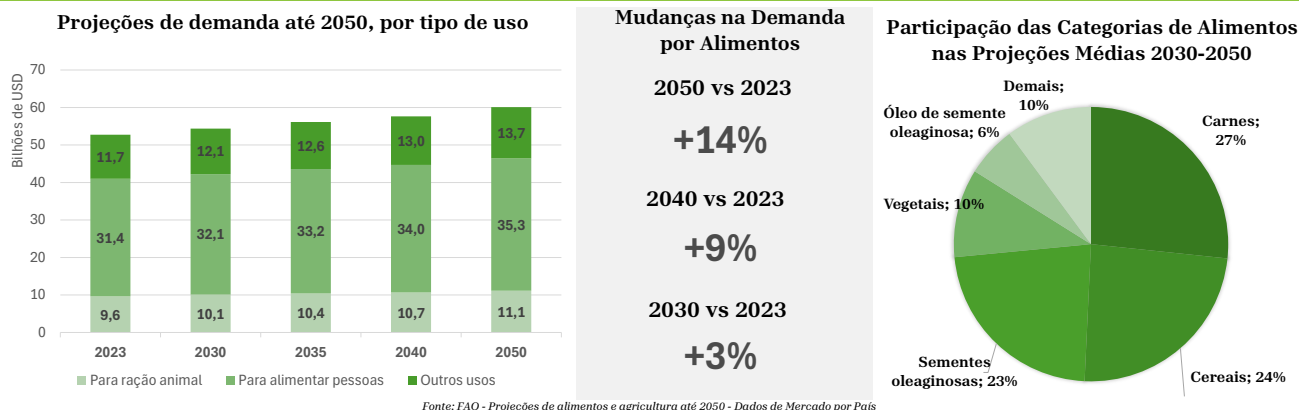
Em todos os produtos em que se detectam ameaças de continuidade das exportações, o Paraguai tem uma participação muito baixa nas importações do Canadá. Em seis produtos, o Paraguai é muito dependente desse destino, tornando a redução do comércio algo não recomendável.

Código	Produto	Tem:	Exportações do Uruguai para		Relevância do CAN nas exportações uruguaias	Importações dos CAN do mundo (milhões de USD)	Relevância do Uruguai nas importações totais do CAN (em %)
			CAN (milhões de USD)	Mundo (milhões de USD)			
1204	Semente de linho	Potencial	0,1	1,1	12%	10	1,3%
1209	Sementes para sementeira		0,6	18,6	3%	259	0,2%
0202	Carne congelada de bovino		44,5	1831,2	2%	269	16,5%
0204	Carne de ovino ou caprino		3,8	93,5	4%	206	1,9%
0805	Frutas cítricas		3,5	132,9	3%	625	0,6%
0903	Erva-mate		0,0	1,4	3%	2	1,8%
1102	Farinhas de cereais	Risco	0,00	0,07	5,6%	49	0,0%
1108	Amido e amido		0,00	0,01	0,9%	74	0,0%
1510	Outros óleos e suas frações obtidos exclusivamente de aze		0,00	0,00	0,9%	3	0,0%
1605	Crustáceos preparados		0,00	0,06	1,3%	262	0,0%
1904	Produtos à base de cereais obtidos por puffing ou torrefaçã		0,05	2,51	2,1%	538	0,0%
2005	Outros vegetais preservados		0,00	0,05	2,2%	363	0,0%
2204	Vinho de uva fresco		0,28	25,19	1,1%	2.087	0,0%
0306	Crustáceos		0,49	7,02	7,0%	796	0,1%
0704	Repolhos		0,00	0,00	22,4%	490	0,0%
0714	Raízes de mandioca		0,00	0,00	25,1%	108	0,0%
0809	Damasco		0,00	0,00	80,4%	260	0,0%
0810	Outras frutas ou outras partes comestíveis de plantas		0,65	7,23	9,0%	1.118	0,1%
0902	Chá		0,01	0,02	32,7%	134	0,0%
0910	Gengibre		0,00	0,04	3,9%	84	0,0%

O Canadá é um destino importante para o Uruguai em sementes de linho, mas seria necessário avaliar se aumentar essa dependência é uma estratégia desejável; a priori, não seria. Entre os produtos com potencial, a carne congelada é a de maior importância atual nas importações do Canadá.

Entre os produtos com ameaças, quatro deles deveriam ser monitorados e controlados pelo Uruguai, dado que o Canadá é um destino muito importante. Estes são: 0704, 0714, 0809 e 0902. A baixa participação nas importações do Canadá confere a esses produtos uma maior probabilidade de substituição.

Projeções de demanda de alimentos do Canadá



Projetam-se aumentos na demanda de alimentos no Canadá da ordem de 3% para 2030 e de 14% para 2050. A maior participação é dos produtos destinados à alimentação das pessoas e, em geral, isso é satisfatório para o MERCOSUL, dada a atual cesta de exportações para esse destino. Além disso, os países do MERCOSUL estão bem posicionados e com alta competitividade **nos produtos mais importantes nas projeções, a saber, carnes, cereais e oleaginosas, que têm quase 75% de peso nas projeções de demanda. Isso representa uma verdadeira oportunidade para a região,** considerando que são produtos nos quais atualmente é exportadora líquida com alta competitividade.

Conclusões

O Canadá é um país cujo mercado é composto por quase 39 milhões de pessoas. Embora represente apenas 0,5% da população mundial, sua taxa de crescimento populacional é mais que o dobro da média mundial. Possui um PIB per capita 4,5 vezes maior que a média mundial, e o crescimento do PIB ocorre a uma taxa bastante similar à média mundial. O comércio é importante para o país, representando quase 70% do valor do seu PIB. Mesmo sendo um país com forte atividade agroindustrial, a agricultura não representa mais que 2% do valor agregado (como % do PIB em 2022).

Apenas 7,3% do comércio mundial do Canadá corresponde ao setor agroindustrial. O país possui uma balança negativa com o MERCOSUL de cerca de 9.850 milhões de dólares (média de 2018-2022), proveniente principalmente do comércio 'Não Agro'. O Brasil é definitivamente o principal parceiro dentro do bloco. 85% das importações de produtos (Agro e Não Agro) do Canadá provenientes do MERCOSUL vêm apenas do Brasil; e é o Brasil o principal país de destino de suas exportações dentro dos países do MERCOSUL.

A importância da relação comercial entre Canadá e o MERCOSUL reside principalmente nas importações. Embora o MERCOSUL, como bloco, esteja entre os principais fornecedores de importações agroindustriais (sendo o Brasil o principal parceiro, como já mencionado), a participação média de 2018-2022 no total importado não ultrapassa 3%. Observa-se uma forte concentração das importações do Canadá provenientes dos EUA, que representam 40% do total importado. Os produtos agroindustriais importados são, em sua maioria, para consumo humano. No entanto, não se observa uma forte concentração por produtos: os primeiros 10 produtos importados representam apenas 31% do total das importações, que somam um valor médio de 13 bilhões de USD.

Em geral, o nível de tarifas é maior nos produtos de origem agroindustrial do que nos que não são. A NMF aplicada simples para os produtos agroalimentares é de 14%, enquanto para os demais é de 2%. Os produtos com as maiores tarifas aplicadas são, definitivamente, os produtos lácteos, com uma tarifa média de 242,5%; em segundo lugar, os produtos animais, com 24% em média; e, em terceiro lugar, os cereais e oleaginosas, com 19,9%. Destes, os produtos animais são os mais relevantes para o Brasil, Paraguai e Uruguai, e as oleaginosas para o Paraguai, pois possuem alguns desses produtos entre os mais importantes exportados. As tarifas para os demais não ultrapassam 10,1%; é de 3,7% para bebidas e tabaco, importantes para a Argentina; e 3,5% para açúcar, que é relevante para o Brasil e o Paraguai.

Todos os países do MERCOSUL exportam majoritariamente produtos para consumo humano. Exceto o biodiesel, que é importante nas exportações da Argentina; os extratos e essências, nas do Brasil; outras sementes e frutos oleaginosos no caso das exportações do Paraguai; e as sementes para plantio nas do Uruguai. Observa-se uma alta concentração de exportações do MERCOSUL para o Canadá por produto, já que os três primeiros produtos acumulam mais de 70% do total exportado para este destino, em média, por cada país, exceto na Argentina, que acumula um percentual um pouco menor, a saber, 55%. Esta concentração por produto é, em si mesma, um risco ou fragilidade para o MERCOSUL na relação comercial.

Espera-se um crescimento da demanda do Canadá, principalmente em relação aos alimentos para consumo humano. Procedeu-se a analisar o potencial de incremento nas exportações a partir da análise de competitividade dada pelas Vantagens Comparativas Reveladas, não apenas na exportação do MERCOSUL, mas também em relação à importação do Canadá. Argentina e Brasil são os países com maior quantidade de produtos com potencial de incrementar as exportações. No entanto, Paraguai e Uruguai também mostram possibilidades.

Em alguns produtos, seria necessário avaliar a possibilidade de aumento das exportações para o Canadá, para não aumentar a dependência desse destino nesses produtos. No entanto, em termos gerais, um acordo de complementação econômica entre ambas as regiões certamente seria favorável para os países do MERCOSUL. Certos fluxos comerciais, por um lado, estão atualmente afetados por altas tarifas em comparação com outros concorrentes com acordos comerciais, mas, sobretudo, permitiria diversificar a matriz exportadora do MERCOSUL para o Canadá: há uma ampla gama de produtos com potencial exportador e esta lista poderia ser ampliada com menores tarifas.

cabe mencionar que em alguns produtos seria necessário avaliar se é conveniente fomentar ou incrementar as exportações para o Canadá, devido ao aumento da dependência deste destino para esses produtos. No entanto, em termos gerais, um acordo de complementação econômica entre ambas as regiões certamente seria favorável para os países do MERCOSUL. Tal acordo facilitaria as possibilidades de incremento dos fluxos comerciais com esse país. Sua estreita relação comercial com os EUA e México, por exemplo, não se deve apenas à proximidade - que é muito importante - mas também porque estão inseridos em acordos comerciais que, para o MERCOSUL, implicam uma desvantagem de posicionamento.

O Canadá é um país com uma forte produção agroindustrial interna, com muitas semelhanças às do MERCOSUL, e suas importações agroindustriais não são parte fundamental de seu relacionamento comercial. Por outro lado, um acordo com esse país permitiria estabelecer vínculos de complementariedade - mais do que de substituição - e daria a possibilidade aos países do MERCOSUL de encontrar um mercado com uma demanda mais especializada, com forte potencial de diversificação em produtos de maior valor agregado.



GRUPO DE PAÍSES PRODUCTORES DEL SUR
GROUP OF PRODUCING COUNTRIES FROM THE SOUTHERN CONE